RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação – setembro/2023 - agosto/2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Espinho

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua 27, nº 847 a 863, 4501-912 Espinho
Telef. 227330430
geral@espe.pt

1.3. Indicar o nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Joaquim Valdemar Martins
Diretor
Telef. 227330430
geral@espe.pt

1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

CEPROF – Centros Escolares de Ensino Profissional, Lda.

Joaquim Valdemar Martins

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Escola Profissional de Espinho, adiante designada por ESPE, tem como **visão** organizar a formação tendo como referencial os projetos mais avançados e mais consistentes que se desenvolvem nos países da União Europeia e da OCDE, além da consecução das finalidades educativas definidas pela legislação e pela política governativa.

A **missão** da ESPE é, no respeito pela sua matriz fundadora e pelo seu longo e profícuo percurso histórico, contribuir para o desenvolvimento da qualidade educativa e formativa e para o reforço da eficácia da resposta aos desafios do futuro, numa perspetiva da formação para a obtenção das melhores competências profissionais e de cidadania de forma a proporcionar aos seus diplomados e às suas diplomadas a boa inserção no mundo do trabalho e/ou o prosseguimento de estudos, em estreita articulação com o tecido económico, social e cultural.

A ESPE adota os **valores e princípios** educativos orientadores das suas práticas:

•O gosto por aprender e a cultura do trabalho assente na motivação sistemática e na participação responsável dos agentes da comunidade educativa nas atividades da Escola.
•A construção de uma escola plural, com percursos educativos e formativos diversificados e flexíveis, com respostas qualificadas aos desafios da inclusão, da igualdade de género, da igualdade de oportunidades e da procura da excelência com vista à realização pessoal e profissional dos/as alunos/as e das necessidades da comunidade.

•A pretensão de um modelo de escola do futuro com novas tecnologias, novos equipamentos e novas pedagogias.

•O fomento de uma consciência ambiental e de sustentabilidade que permita conhecer e enfrentar os desafios globais da sociedade, da tecnologia e do planeta.

•A construção de um espírito livre, criativo, crítico e de cidadania e participação ativa.

•A formação integral do/a aluno/a, no respeito pela individualidade pessoal e cultural sob o lema: "ALUNOS E ALUNAS – IMPORTAM TODOS/AS E CADA UM/A".

São **objetivos estratégicos** do Projeto Educativo da ESPE:

Proporcionar aos/às alunos/as uma formação geral, científica, tecnológica e prática, visando a sua inserção socioprofissional e permitindo o prosseguimento de estudos:

- Preparar os/as alunos/as para o exercício profissional qualificado, nas áreas de educação e formação que constituem a sua oferta formativa;
- Proporcionar aos/às alunos/as contactos com o mundo do trabalho e experiências profissionais de carácter sistemático;
- Promover o trabalho em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais, do respetivo território e ou setor de intervenção, tendo em vista a adequação da oferta formativa às suas necessidades específicas e a otimização dos recursos disponíveis;
- Contribuir para o desenvolvimento económico e social do país, em particular dos seus territórios de localização e setores de atividade, através de uma formação de qualidade dos/as seus/suas diplomados/as;
- Fomentar um espírito de melhoria contínua em todos os serviços prestados;
- Criar condições para a investigação e a inovação de ferramentas tecnológicas e pedagógicas;
- Incrementar um maior envolvimento de todos/as *stakeholders* com a Escola;
- Promover uma cultura de valorização profissional contínua dos recursos humanos;

- Estabelecer/diversificar parcerias com outros operadores de Educação e Formação Profissional.

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A ESPE, no âmbito específico da sua intervenção no ensino profissional, goza de autonomia pedagógica, científica, cultural e de gestão. A sua administração e gestão são asseguradas por órgãos próprios, aos quais cabe cumprir e fazer cumprir, no âmbito das suas funções, direitos e deveres específicos e demais disposições do Regulamento Interno da ESPE.

São órgãos de administração e gestão da ESPE os seguintes:

a) A Direção

b) A Direção Pedagógica

c) A Direção Financeira

d) A Direção Administrativa

São estruturas de coordenação pedagógica e educativa da ESPE:

a) O Conselho Pedagógico

b) Os Conselhos de Turma

As estruturas de coordenação pedagógica e educativa da ESPE colaboram com a Direção, a Direção Pedagógica, a Direção Administrativa e a Direção Financeira no sentido de assegurar a coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades escolares e promover o trabalho colaborativo nos termos definidos nos Estatutos e no Regulamento Interno da Escola.

O Conselho Consultivo é uma estrutura de consulta e de monitorização da política da qualidade da Escola, englobando stakeholders internos/as e externos/as da Escola. Propõe e dá pareceres para o enriquecimento do Projeto Educativo da Escola.

O Departamento da Qualidade, através da sua Equipa de Monitorização da Qualidade, coordena o sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro Europeu EQAVET, nomeadamente todos os recursos da Escola, numa perspetiva do desenvolvimento de práticas de gestão tendo em vista a sedimentação de uma cultura de qualidade e da melhoria contínua das suas atividades, dos seus serviços e dos seus resultados.

O GabCTIP - Gabinete de Cooperação Transnacional de Instituições Portuguesas promove iniciativas concorrentes à gestão e implementação de projetos internacionais, ao nível das parcerias estratégicas de cooperação para a inovação na educação e formação profissional. Tem em vista o enriquecimento profissional dos/as docentes e não docentes da Escola, pela aquisição de novas competências derivadas de experiências e contactos internacionais. Além disso, estas iniciativas têm impacto na melhoria da formação de alunos e alunas, nomeadamente através da sua participação em períodos de mobilidade no estrangeiro.

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) efetuam orientação escolar, vocacional e apoio psicopedagógico e, pós-formação, também orientação profissional e de prosseguimento de estudos dos/as alunos/as da ESPE e demais funções tipificadas no Regulamento Interno.

O Centro de Apoio à Aprendizagem e a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva concertam estratégias de apoio à aprendizagem diferenciada e individualizada para os/as alunos/as identificados/as.

O Departamento de Comunicação tem como principal atividade coordenar a comunicação interna e externa da ESPE, promovendo as ações de comunicação institucionais.

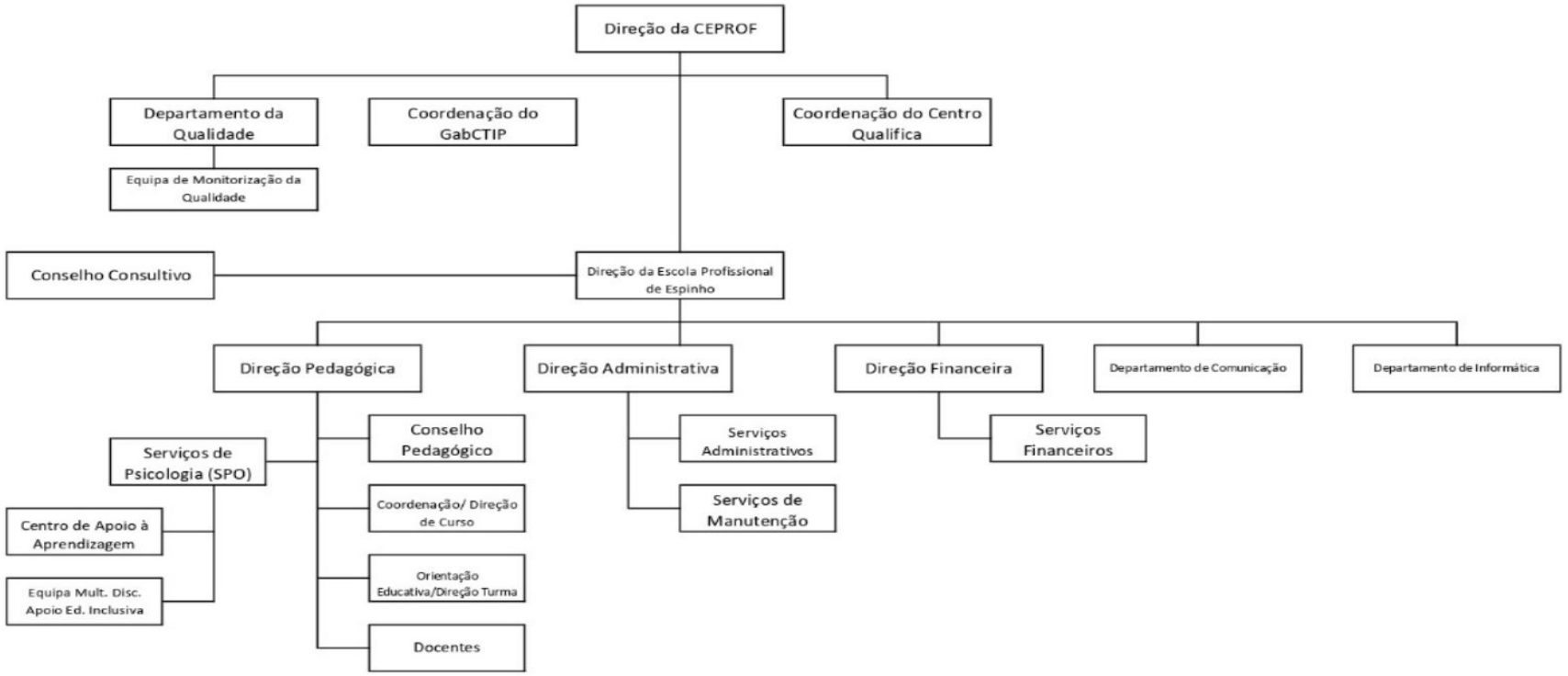
O Departamento de Informática zela pela conservação, preservação e manutenção dos equipamentos da Escola, nomeadamente das salas de informática, de multimédia e de audiovisual.

Os Serviços Administrativos apoiam o corpo docente, discentes, encarregados/as de educação e o público em geral em todo o processo administrativo, a nível burocrático, logístico e dos recursos.

Os Serviços Financeiros apoiam em todo o processo contabilístico/fiscal e do processamento de remunerações.

Os Serviços de Manutenção asseguram a higienização dos espaços escolares, assim como a manutenção e conservação dos mesmos.

O Corpo Docente executa todas as tarefas e atividades inerentes à prática pedagógica.



Organograma da Escola Profissional de Espinho

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2021/2022		2022 /2023		2023 /2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a Comercial	3	47	2	28	1	12
Profissional	Técnico/a de Mecatrónica	3	60	3	61	3	56
Profissional	Técnico/a de Receção	3	50	2	23	1	6
Profissional	Técnico/a de Turismo	3	57	3	53	3	45
Profissional	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	3	57	3	60	3	55
Profissional	Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	23	2	29	3	51
Profissional	Técnico/a de Informática de Gestão	0	0	1	11	2	32
Profissional	Técnico/a de Vendas e Marketing	0	0	1	23	2	44

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Todos os documentos orientadores da Escola encontram-se disponíveis para consulta no site institucional em https://espe.pt/documentos/

Todos os relatórios relevantes para a garantia da qualidade encontram-se disponíveis para consulta no site institucional, na aba qualidade, em https://espe.pt/documentos-qualidade/

Regulamento Interno https://espe.pt/wp-content/uploads/2021/05/Regulamento-Interno-16-11-2021.pdf

Projeto Educativo/ Documento-Base https://espe.pt/wp-content/uploads/2021/10/Projeto_Educativo_ESPE_2021-2024_-V_Final_07102021_publicado-em-website.pdf

Plano de Ação https://espe.pt/wp-content/uploads/2022/01/Plano_A%C3%A7%C3%A3o_2021_2024.pdf

Plano Anual de Atividades 2023/2024 - https://espe.pt/wp-content/uploads/2024/01/140DP.03_PAA_ESPE_2023_2024_12-12-2023_para-site.pdf

Relatório de Progresso Nº 3 e Nº 4 - https://espe.pt/documentos-qualidade/#

Política da Qualidade - https://espe.pt/politica-de-qualidade/

Relatório de Autoavaliação Intercalar 2023/2024: 1.º Semestre - https://espe.pt/documentos-qualidade/#

Relatório de Autoavaliação Intercalar 2023/2024: 2º Semestre - https://espe.pt/documentos-qualidade/#

Relatório de Autoavaliação Final 2023/2024 - https://espe.pt/documentos-qualidade/#

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

Selo EQAVET, atribuído em 16/11/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na sequência da auditoria da Equipa de Verificação de conformidade EQAVET e da respetiva avaliação do sistema implementado na Escola, foram apresentadas algumas recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP ministrada na escola.

Apresenta-se em seguida uma súmula das referidas recomendações e sequentes medidas adotadas:

1. **Aumentar a escala de avaliação nos inquéritos de satisfação por ser considerado que 3 níveis é reduzido.**

A Escola aplica vários inquéritos de satisfação a todos os stakeholders relevantes, nomeadamente: a docentes, orientadores/as educativos/as, diretores/as de turma, coordenadores/as de cursos, pessoal não docente, alunos/as, encarregados/as de educação e responsáveis das entidades de Formação em Contexto de Trabalho. Em todos estes questionários de avaliação da satisfação aplicados aos stakeholders a Escola decidiu adotar as seguintes cinco opções de resposta: muito bom, bom, suficiente, insuficiente e muito insuficiente.

Em resposta à recomendação, no ano letivo de 2023-2024, a Escola implementou esta escala de cinco níveis também no único inquérito em que tal não acontecia, concretamente o da avaliação das atividades extracurriculares do Plano Anual de Atividades - PAA, as quais anteriormente eram avaliadas com três níveis.

2. Promover mais projetos a nível local/regional e nacional dando o devido destaque e divulgação;

A Escola tem um grande historial de envolvimento em projetos com o objetivo do enriquecimento da formação dos/as alunos/as o mais específica e simultaneamente o mais transversal possível.

Além de participar em projetos desenvolvidos por outras entidades, a Escola também concebe e dinamiza diversos projetos próprios.

Alguns dos projetos criados por outras instituições:

Olimpíadas da Matemática– criado pela Sociedade Portuguesa de Matemática;

Programa de literacia financeira – Por Tua Conta, criado pela Fundação António Cupertino de Miranda;

Projeto de voluntariado da delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa;

F1 in Schools – Projeto e fabrico de um carro de fórmula 1 em miniatura com ferramentas no âmbito da mecatrónica;

Alguns dos projetos criados na Escola:

Lema Mensal– produção de lemas de cariz formativo desenvolvido em trabalhos práticos pelos alunos/as.

Escolas Com Talento– projeto com vista à realização de trabalhos criativos e artísticos pelos/as alunos/as.

A ESPE é solidária– projeto de solidariedade social, de ajuda/oferta de bens essenciais a famílias de alunos/as carenciados/as.

Todos os projetos são divulgados no site institucional nos separadores Notícias e ESPE TV, assim como nas redes sociais da Escola, Instagram e Facebook.

3. **Refletir no interesse em separar os parceiros por setor, nomeadamente, por exemplo as instituições de ensino superior;**

A recomendação mereceu uma reflexão da entidade e foi tida como uma mais valia no processo da melhoria contínua.

Assim, e concretamente no site institucional, criou-se um separador para destacar os parceiros da entidade. O separador, por sua vez, subdivide-se em parceiros internacionais e parceiros nacionais.

Relativamente aos parceiros internacionais, todas as instituições são identificadas com a sua denominação, o seu logotipo e as suas nacionalidades.

Em relação aos parceiros nacionais, todas as instituições são igualmente identificadas com a sua denominação, o seu logotipo, a sua localização e o seu setor de atividade. O separador inclui também as instituições de ensino superior com as quais a Escola estabeleceu protocolos de parceria.

4. **Manter a dinâmica introduzida na comunicação externa, nomeadamente o sítio da Internet da instituição, melhorando por exemplo:**

   apresentação de forma mais efetiva a existência dos diversos clubes, como o Clube de Empreendedorismo e de Robótica;

   promover os casos de sucesso com depoimentos (uma segmentação por curso poderia ser mais impactante);

A Escola tem procurado aumentar e melhorar a comunicação externa, em particular no site institucional, nas redes sociais, Facebook e Instagram e na ESPE TV. A Escola fez um investimento reforçado nos recursos do Departamento de Comunicação. Tem havido um incremento do número de publicações e da sua qualidade, com o propósito de serem mais apelativas e cativantes para o público-alvo. Além disso, existe uma mais rápida e dinâmica atualização das informações, das valências e das notícias da Escola, entre outras.

Concretamente, no site institucional, no separador ESPE – Equipas e Atividades, são divulgadas as principais atividades/ eventos da Escola, organizadas com regularidade, nomeadamente o Clube de Robótica, o qual tem registado um crescente número de alunos/as participantes e que evidenciam as suas pesquisas e os seus trabalhos, por exemplo, no Dia da Comunidade Escolar e participando do concurso internacional *F1 in Schools*.

Na senda da recomendação apresentada, foi criado no site institucional, no menu Oferta Formativa, os submenus:

- testemunhos de Diplomados/as, em que vários antigos/as alunos/as dão o seu testemunho da mais-valia que constituiu a formação obtida na escola, quer no ponto de vista pessoal, quer no ponto de vista profissional;

- testemunhos de alunos/as a propósito da sua Formação em Contexto de Trabalho, da sua experiência formativa num local de trabalho, a qual constitui um momento de confrontação e de aplicação das aprendizagens adquiridas em sala de aula em contexto real de trabalho. As experiências, resultantes também da seleção previamente feita de instituições e empresas com sucesso e dinamismo, além do mais, resultam em forte motivação de aumento do gosto pelo curso e consequentemente para a sua conclusão.

Os/as diplomados/as formaram-se em diferentes cursos da Escola, os quais estão explícitos nas suas apresentações, pelo que se considera dispensável a segmentação por curso sugerida na recomendação.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A Escola incluiu na sua estratégia de qualidade a organização em oito processos, os quais estão organizados de acordo com os princípios do ciclo da qualidade e para os quais foram definidos indicadores de avaliação e metas a atingir. Por este motivo, nesta secção serão apresentados os resultados dos indicadores EQAVET selecionados e outros indicadores decorrentes dos referidos processos.

O processo de autoavaliação da Escola Profissional de Espinho baseia-se, assim, na monitorização de indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento-Base (indicadores EQAVET), quer nos processos de operacionalização que foram criados, numa cultura de melhoria contínua assente em indicadores qualitativos e quantitativos.

Apresentam-se, de seguida, os **resultados dos indicadores EQAVET** selecionados, obtidos no ciclo de 2019-2022 (ano de referência), bem como os dados preliminares do ciclo de 2020-2023, visto que são os mais próximos do período de avaliação a que este relatório respeita.

Ciclo de formação	Taxa de conclusão global			Taxa de empregabilidade		Taxa de empregabilidade na área de formação		Taxa de prosseguimento de estudos		Satisfação dos empregadores	
	Metas	No tempo previsto	Após o tempo previsto	Dados	Metas	Dados	Metas	Dados	Metas	Dados	Metas
2019-2022	72%	63,1%	63,1%	55,8%	52%	51,3%	51%	7,1%	14,5%	100%	84%
2020-2023	72%	65,5%	65,5%	47,4%	54%	81,3%	52%	7,5%	12%	100%	88%

A análise dos ciclos de formação 2019-2022 e 2020-2023 revela alguns dados diferenciados nos diversos indicadores monitorizados.

A taxa de conclusão global manteve-se na meta de 72% para ambos os ciclos, alcançando 63,1% no ciclo de 2019-2022 e 65,5% no ciclo de 2020-2023. Apesar de não atingir a meta estipulada, observa-se uma melhoria no último ciclo, indicando um esforço contínuo da Escola em promover o sucesso escolar dos/as seus/suas alunos/as.

Relativamente à taxa de empregabilidade, houve uma variação de 55,8% no ciclo 2019-2022 para 47,4% no ciclo 2020-2023, ficando aquém da meta de 54% definida para o último período. Ainda assim, é importante destacar que a empregabilidade se revelou mais robusta em algumas áreas de formação, com destaque para o curso de Técnico/a de Mecatrónica, onde os resultados foram mais elevados.

Por outro lado, a taxa de empregabilidade na área de formação apresentou uma melhoria substancial, passando de 51,3% no ciclo 2019-2022 para 81,3% no ciclo 2020-2023, superando largamente a meta de 52%. Este progresso reflete o alinhamento entre a formação oferecida pela Escola e as necessidades do mercado de trabalho, permitindo que um maior número de diplomados/as encontrasse oportunidades de emprego diretamente relacionadas com as suas áreas de estudo.

No ciclo de 2019-2022, a taxa de prosseguimento de estudos foi de 7,1%, enquanto no ciclo de 2020-2023 aumentou para 7,5%. Apesar deste pequeno crescimento, ambos os ciclos ficaram abaixo das metas estabelecidas, de 14,5% para 2019-2022 e de 12% para 2020-2023. A Escola deverá, pois,

reforçar a importância do aprofundamento e até da maior especialização pós formação obtida, junto quer dos/as diplomados/as que se inserem no mercado de trabalho, quer daqueles/as que demoram mais tempo em enveredarem pelo trabalho.

No que respeita à satisfação dos empregadores/as, os resultados foram excelentes nos dois ciclos de formação, alcançando 100% de satisfação, superando largamente as metas estabelecidas de 84% para o ciclo de 2019-2022 e 88% para o ciclo de 2020-2023. Este indicador demonstra que os/as empregadores/as reconhecem a qualidade da formação ministrada pela Escola e as competências dos/das diplomados/as, o que contribui para a valorização dos/as profissionais formados/as.

Em síntese, os resultados obtidos nos ciclos de formação mostram avanços importantes em áreas estratégicas, como a empregabilidade na área de formação e a satisfação dos empregadores/as. A Escola mantém-se focada na melhoria contínua, adaptando a sua oferta formativa às necessidades do mercado e promovendo a qualidade dos processos educativos, com vista a assegurar a excelência dos serviços prestados.

Desde a implementação do sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET, em 2019/2020, a Escola monitoriza **outros indicadores,** conforme já referido nos Relatórios de Progresso Anuais Nº1, Nº2 e Nº 3.

Na senda da busca da melhoria contínua, em todos os anos sequentes a 2019/2020 a Escola implementou novos indicadores e reformulou alguns dos já existentes.

Todos os indicadores em uso são monitorizados regularmente e objeto de análises e de sequentes ajustamentos e ações de melhorias.

Após a revisão e atualização do Projeto Educativo/Documento-Base e o estabelecimento de um novo Plano de Ação em 2021, em todos os anos letivos têm sido atualizados os documentos de apoio, de registos e de controlo de todas as ações atinentes ao sistema EQAVET, nomeadamente os mapas "Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores", o "Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET", o Plano de Melhorias Interno e os Relatórios de Autoavaliação semestrais e anuais em consonância com o Calendário Escolar.

Apresentam-se de seguida, os dados dos indicadores referentes aos dois ciclos da qualidade de 2022-2023 e de 2023-2024, numa análise comparativa dos anos letivos.

Conforme já referido, a Escola está organizada em oito processos, cada um com indicadores monitorizados regularmente, os quais são seguidamente apresentados.

Processo 1- Planeamento da Formação

- **Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	100%	Mínimo de 80%	100%	Mínimo de 80%

Os dados apresentados referem-se à taxa de turmas do 1.º ano aprovadas em funcionamento, comparando os resultados entre os anos letivos 2022-2023 e 2023-2024. No ano letivo 2022-2023, foi alcançada uma taxa de 100%, superando a meta mínima estipulada de 80%. Para o ano letivo de 2023-2024, os resultados mantêm-se em 100%, com a meta mínima estabelecida igualmente em 80%.

Estes resultados demonstram a capacidade da escola para assegurar o pleno funcionamento das turmas aprovadas do 1.º ano e evidenciam o esforço em cativar alunos/as e as suas famílias, garantindo que a oferta educativa se ajusta às necessidades e expectativas da comunidade escolar

- **Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades	89,4%	Mínimo de 75%	95%	Mínimo de 77%

Os dados apresentados referem-se à taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades, comparando o ano letivo de 2022-2023 com o de 2023-2024. No ano letivo de 2022-2023, foi alcançada uma taxa de cumprimento de 89,4%, superando a meta mínima estabelecida de 75%. No ano letivo de 2023-2024, os resultados mostram uma taxa de 95%, com uma meta mínima estipulada de 77%.

Estes resultados refletem o empenho da Escola em garantir a realização das atividades planeadas, respondendo de forma eficaz às expectativas da comunidade educativa e promovendo um ambiente de aprendizagem diversificado, abrangente e enriquecedor para todos/as os/as alunos/as.

- **Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades	100%	Mínimo de 91%	100%	Mínimo de 91%

Os dados apresentados referem-se à taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades (PAA) nos anos letivos de 2022-2023 e 2023-2024. No ano letivo de 2022-2023, foi alcançada uma taxa de sucesso de 100%, ultrapassando a meta mínima estabelecida de 91%. No ano letivo de 2023-2024, a taxa mantém-se em 100%, com uma meta mínima fixada em 91%.

Este resultado demonstra a elevada eficácia da Escola na execução das atividades previstas, refletindo a dedicação à qualidade e ao sucesso das iniciativas educativas, proporcionando experiências enriquecedoras para toda a comunidade escolar.

- **Taxa de cumprimento do Projeto Educativo**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Taxa de cumprimento do Projeto Educativo	69,2%	Mínimo 75%	66,7%	Mínimo 75%

A Escola atribui grande importância à monitorização do cumprimento dos objetivos e metas do Projeto Educativo, razão pela qual estabeleceu um indicador específico para essa avaliação. Nos dados apresentados, observa-se que no ano letivo de 2022-2023, a taxa de cumprimento do Projeto Educativo foi de 69,2%, ficando aquém da meta mínima de 75%. No ano letivo de 2023-2024, o resultado caiu ligeiramente para 66,7%, continuando abaixo do objetivo proposto de 75%.

Para o próximo ano letivo, já estará em vigor um novo Projeto Educativo, com objetivos e metas que foram cuidadosamente estudados de acordo com as necessidades atuais da Escola. Este novo plano visa alinhar-se melhor com as expectativas da comunidade escolar e garantir que as ações implementadas vão ao encontro das suas reais necessidades. Desta forma, a Escola continuará a trabalhar numa perspetiva de melhoria contínua, ajustando estratégias para alcançar os objetivos definidos com maior eficácia.

Processo 2- Captação de alunos/as

- **Taxa de procura pelos cursos**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Taxa de procura pelos cursos	177%	Mínimo de 123%	166%	Mínimo de 125%

Os dados apresentados referem-se à taxa de procura pelos cursos nos anos letivos de 2022-2023 e 2023-2024. No ano letivo de 2022-2023, a taxa de procura foi de 177%, ultrapassando significativamente a meta mínima de 123%. No ano letivo de 2023-2024, a taxa de procura foi de 166%, com uma meta mínima estipulada de 125%.

Este resultado evidencia o forte interesse da comunidade educativa local e regional pelos cursos oferecidos pela Escola, evidenciando a atratividade e relevância da oferta formativa, que continua a responder às necessidades e expectativas de muitos/as jovens e suas famílias.

- **Taxa de admitidos/as que anularam a matrícula antes do início do ano letivo**

Indicador	Resultados 2023-2024	Resultados 2023-2024
Taxa de admitidos/as que anularam a matrícula antes do início do ano letivo	14,5%	Máximo de 20%

Os dados apresentados referem-se à taxa de admitidos/as que anularam a matrícula antes do início do ano letivo de 2023-2024, que foi de 14,5%, ficando dentro da meta máxima estabelecida de 20%.

Este indicador reflete a capacidade da instituição em gerir as desistências antes do início do ano letivo, mantendo-se abaixo da meta estipulada, o que demonstra um esforço em assegurar que a maioria dos/as jovens inscritos/as mantenha o compromisso de iniciar o seu percurso escolar na escola.

Processo 3- Desenvolvimento do Plano de Formação

- **Taxa de desistência escolar por ano letivo**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Taxa de desistência escolar por ano letivo	10,8%	Máximo de 9%	9,1%	Máxima de 10%

Os dados apresentados dizem respeito à taxa de desistência escolar por ano letivo. No ano letivo de 2022-2023, a taxa de desistência atingiu os 10,8%, ultrapassando a meta máxima estabelecida de 9%. Para o ano letivo de 2023-2024, a taxa registada foi de 9,1%, situando-se dentro da meta máxima estipulada de 10%.

A Escola deve continuar a desenvolver esforços na implementação de estratégias que promovam a permanência dos/as alunos/as no sistema educativo e a conclusão da frequência nesta mesma instituição, garantindo um acompanhamento eficaz e personalizado. Entre as medidas a considerar, destaca-se a necessidade de reforçar a motivação dos/as alunos/as, através de práticas pedagógicas inovadoras e ajustadas às suas necessidades, bem como a identificação precoce de alunos/as em risco, assegurando um apoio adequado e continuado.
É igualmente importante fortalecer o envolvimento das famílias, promovendo uma parceria ativa entre a escola e os/as encarregados/as de educação. A diversificação da oferta formativa, de forma a responder aos interesses dos/as alunos/as, aliada a iniciativas que promovam a melhoria das condições socioeconómicas, poderá também contribuir para a redução da taxa de desistência. Além disso, a criação de um ambiente escolar inclusivo e positivo, onde todos/as os/as alunos/as se sintam valorizados/as e apoiados/as, será fundamental para assegurar o sucesso escolar e a conclusão dos percursos educativos.

- **Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram dupla certificação**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram dupla certificação	66,7%	Mínimo 78%	94,7%	Mínimo de 74%

No ano letivo de 2022-2023, a taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram dupla certificação foi de 66,7%, ficando abaixo da meta mínima estabelecida de 78%. Contudo, no ano letivo de 2023-2024, os dados revelam uma significativa melhoria, com a taxa de conclusão a atingir 94,7%, superando amplamente a meta mínima de 74% para esse ano letivo.

Esta variação acentuada nos resultados entre os dois anos reflete o impacto das medidas implementadas pela Escola, nomeadamente o trabalho contínuo para incentivar o gosto pela Escola e pelo curso, apesar dos desafios enfrentados por esta tipologia de alunos/as. A Escola tem apenas uma turma nesta tipologia de ensino, composta por alunos/as que, no ensino regular, já enfrentavam dificuldades, como insucesso escolar, falta de assiduidade e, em alguns casos, abandono escolar precoce.

A melhoria substancial observada no ano letivo de 2023-2024 é um sinal encorajador, resultado das ações de apoio e das intervenções pedagógicas implementadas. A Escola continuará a reforçar estas medidas no novo ano letivo, com vista a consolidar esta tendência positiva e a assegurar que os/as alunos/as dos CEF continuem a alcançar a dupla certificação, promovendo o seu sucesso escolar e profissional.

- **Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram certificação escolar**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram certificação escolar	80%	Mínimo 83%	94,7%	Mínimo de 80%

Analisando os dados relativos à taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram certificação escolar, constata-se que, no ano letivo de 2022-2023, a taxa de conclusão foi de 80%, ligeiramente abaixo da meta mínima de 83%. No entanto, no ano letivo de 2023-2024, registou-se uma melhoria significativa, com a taxa de conclusão a atingir 94,7%, superando a meta mínima estabelecida de 80%.

Esta variação nos resultados reflete as dificuldades enfrentadas por esta tipologia de alunos/as, que, muitas vezes, chegam à tipologia de ensino CEF após trajetórias de insucesso escolar, falta de assiduidade e, em alguns casos, abandono precoce. A Escola, tendo apenas uma turma nesta modalidade de ensino, enfrenta uma maior volatilidade nos resultados, o que pode explicar parte das flutuações registadas.

A melhoria observada no ano letivo de 2023-2024 evidencia que as estratégias implementadas, como o incentivo ao gosto pela Escola e pelo curso oferecido, estão a ter um impacto positivo. Contudo, é fundamental que a Escola continue a reforçar as ações de acompanhamento e apoio aos/às alunos/as, com o objetivo de garantir a continuidade destes resultados e assegurar que mais alunos/as consigam concluir o seu percurso educativo com sucesso.

- **Taxa de conclusão da PAP**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Taxa de conclusão da PAP	91,4%	Mínimo de 93%	100%	Mínimo de 90%

Os dados relativos à taxa de conclusão da PAP (Prova de Aptidão Profissional) no ano letivo de 2022-2023 mostram um resultado de 91,4%, ficando ligeiramente abaixo da meta mínima de 93% estabelecida para esse ano. No entanto, no ano letivo de 2023-2024, o resultado obtido foi de 100%, superando claramente a meta mínima de 90%.

Embora o resultado de 2022-2023 tenha ficado abaixo do esperado, o desempenho em 2023-2024 demonstra uma melhoria significativa, refletindo o esforço da Escola e dos/as alunos/as para alcançar o sucesso na conclusão da PAP. Este resultado reforça a necessidade de continuar a implementar ações que promovam a motivação e o apoio aos/às alunos/as, de forma a assegurar que a conclusão atempada e com sucesso dos trabalhos de PAP seja uma constante.

A melhoria contínua deste indicador será essencial para garantir que os/as alunos/as concluam o seu percurso escolar com as competências necessárias, tanto a nível académico como profissional.

- **Taxa de conclusão da FCT**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Taxa de conclusão da FCT	95,7%	Mínimo de 93%	97%	Mínimo de 93%

Os dados apresentados relativos à taxa de conclusão da FCT (Formação em Contexto de Trabalho) demonstram resultados bastante positivos. No ano letivo de 2022-2023, a taxa de conclusão foi de 95,7%, superando a meta mínima estabelecida de 93%. No ano letivo de 2023-2024, verifica-se uma melhoria adicional, com a taxa de conclusão a atingir 97%, também acima da meta mínima de 93%.

Estes resultados refletem o bom trabalho desenvolvido pela Escola em parceria com as entidades acolhedoras da FCT, demonstrando um compromisso contínuo com a qualidade na formação prática dos/as alunos/as. A melhoria registada no último ano anima a Escola a continuar a apostar nestas parcerias, com o objetivo de promover a melhoria contínua e garantir que os/as alunos/as têm uma experiência formativa sólida e enriquecedora no contexto de trabalho.

- **Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso	4,9%	Máximo de 13%	4%	Máximo de 12%

A Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso apresenta resultados bastante satisfatórios nos dois anos letivos em análise. Em 2022-2023, registou-se uma taxa de 4,9%, significativamente abaixo da meta máxima estabelecida de 13%. No ano letivo de 2023-2024, a taxa reduziu-se ainda mais, atingindo 4%, mantendo-se bem abaixo da meta máxima de 12%.

Estes resultados demonstram que as medidas de acompanhamento e apoio aos/às alunos/as têm sido eficazes, assegurando o sucesso escolar, uma vez que a grande maioria dos/as alunos/as tem conseguido aprovação nos módulos e UFCD, alinhando-se assim com os objetivos de qualidade e sucesso formativo da Escola.

- **Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso	24,9%	Máximo 26%	18,5%	Máximo 26%

Em relação à Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso, verificou-se uma melhoria significativa nos anos letivos de 2022-2023 e 2023-2024. No ano letivo de 2022-2023, a taxa foi de 24,9%, ficando abaixo da meta máxima de 26%. Já no ano letivo de 2023-2024, a taxa desceu para 18,5%, continuando a cumprir a meta estipulada.

Este progresso demonstra a eficácia das estratégias adotadas para apoiar os/as alunos/as, refletindo um impacto positivo no seu desempenho e aproveitamento escolar e alinhando-se com os objetivos de qualidade e sucesso educativo da Escola.

- **Taxa de absentismo das turmas dos cursos profissionais**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Taxa de absentismo das turmas dos cursos profissionais	24%	Máximo 14%	20,7%	Máximo de 18%

Em relação à Taxa de absentismo das turmas dos cursos profissionais, verificou-se que no ano letivo de 2022-2023, a taxa de absentismo foi de 24%, superando a meta máxima de 14%. No ano letivo de 2023-2024, o resultado foi de 20,7%, embora ainda acima da meta de 18%.

Estas taxas de absentismo merecem uma análise cuidadosa, uma vez que têm um impacto negativo no desempenho e progresso escolar dos/as alunos/as. O absentismo prolongado prejudica a aprendizagem e pode dificultar a integração dos/as alunos/as no percurso formativo. Por isso, é

essencial que no próximo ano letivo se reforcem as ações de monitorização e apoio, com o objetivo de reduzir esta taxa e promover uma maior assiduidade, crucial para o sucesso escolar.

- **Taxa de absentismo das turmas dos cursos de educação e formação**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Taxa de absentismo das turmas dos cursos de educação e formação	64,3%	Máxima de 33%	31,6%	Máxima de 40%

No que concerne à Taxa de absentismo das turmas dos cursos de educação e formação, o resultado no ano letivo de 2022-2023 foi de 64,3%, bastante acima da meta máxima de 33%. No entanto, no ano letivo de 2023-2024, observou-se uma melhoria muito significativa, com o resultado a descer para 31,6%, ficando bastante abaixo da meta máxima estabelecida de 40%.

Este progresso demonstra um impacto positivo das medidas de combate ao absentismo, mas reforça a necessidade de uma vigilância contínua. Será importante manter o foco em estratégias preventivas e de apoio, de modo a consolidar esta tendência de redução e minimizar o impacto do absentismo no aproveitamento escolar.

- **Taxa de alunos/as dos cursos profissionais que excedem injustificadamente o limite de faltas**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Taxa de alunos/as dos cursos profissionais que excedem injustificadamente o limite de faltas	8,2%	Máximo de 10,5%	7%	Máximo de 10,5%

Relativamente à Taxa de alunos/as dos cursos profissionais que excedem injustificadamente o limite de faltas, o resultado no ano letivo de 2022-2023 foi de 8,2%, abaixo da meta máxima de 10,5%. No ano letivo de 2023-2024, houve uma melhoria adicional, com o resultado a baixar para 7%, continuando abaixo da meta estabelecida.

Este resultado positivo reflete o empenho da Escola na implementação de estratégias de prevenção e acompanhamento do absentismo injustificado nos cursos profissionais, o que tem contribuído para uma maior assiduidade e, consequentemente, para a melhoria do desempenho dos/as alunos/as neste tipo de ensino.

- **Taxa de alunos/as dos cursos de educação e formação que excedem injustificadamente o limite de faltas**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Taxa de alunos/as dos cursos de educação e formação que excedem injustificadamente o limite de faltas	50%	Máximo de 29%	10,5%	Máximo de 35%

No ano letivo de 2022-2023, a taxa de alunos/as dos cursos de educação e formação que excederam injustificadamente o limite de faltas foi de 50%, um valor significativamente acima da meta estabelecida de 29%. Apesar dos esforços desenvolvidos pela Escola para fomentar o interesse pela educação e pelos cursos, os resultados ficaram aquém das expectativas. A situação foi atribuída a diversos fatores, incluindo o perfil específico dos/as alunos/as, que, em muitos casos, já traziam um histórico de insucesso escolar, muito baixa assiduidade e, em alguns casos, abandono escolar precoce. Além disso, o facto de a Escola ter apenas uma turma nesta tipologia de ensino contribuiu para um impacto mais visível nas estatísticas.

No entanto, no ano letivo de 2023-2024, registou-se uma melhoria significativa, com a taxa de faltas injustificadas a descer para 10,5%. Este progresso reflete o sucesso das ações de melhoria implementadas pela Escola, que visaram uma maior integração e motivação dos/as alunos/as. A meta para este período, que era de um máximo de 35%, foi amplamente superada, demonstrando o impacto muito positivo das estratégias adotadas. Esta evolução evidencia um esforço contínuo em criar um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo, ajustado às necessidades dos/as alunos/as, muitos/as dos/as quais enfrentaram desafios significativos no currículo geral do ensinobásico.

A redução das faltas injustificadas reflete um maior compromisso dos/as alunos/as com a Escola, sugerindo que as medidas pedagógicas e as intervenções de apoio implementadas contribuíram para um envolvimento mais consistente destes/as jovens no processo educativo. Este resultado também pode ser atribuído ao perfil dos/as alunos/as deste ano letivo, que apresentavam um percurso escolar menos instável e, por conseguinte, demonstraram maior abertura e predisposição para acolher as medidas preventivas introduzidas pela escola. A continuidade e o reforço dessas estratégias tornam-se fundamentais para manter os progressos alcançados, garantindo um ambiente educativo que favoreceu o sucesso escolar e pessoal de todos/as os/as envolvidos/as.

- **Taxa de alunos/as com participações disciplinares**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Taxa de alunos/as com participações disciplinares	18,2%	Máximo de 14%	16,7%	Máximo de 15%

No ano letivo de 2022-2023, a taxa de alunos/as com participações disciplinares foi de 18,2%, ficando acima da meta estabelecida de 14%. Este resultado indicou a necessidade de reforçar as estratégias de prevenção e promoção de um ambiente disciplinado e de respeito nas atividades escolares. Apesar de serem implementadas medidas de sensibilização e intervenção junto dos/as alunos/as, o objetivo de redução não foi plenamente alcançado. O perfil comportamental de alguns/as alunos/as, associado a um histórico de desafios na adaptação ao ambiente escolar, contribuiu para esse cenário.

No entanto, no ano letivo de 2023-2024, registou-se uma redução para 16,7%, aproximando-se da meta ajustada de 15%. Este decréscimo, embora ainda acima do limite desejado, demonstra uma evolução positiva no comportamento dos/as alunos/as. A redução, apesar de moderada, pode ser atribuída às ações contínuas de sensibilização, ao reforço das medidas de acompanhamento individualizado e ao estabelecimento de um ambiente escolar mais orientado para a disciplina.

Este resultado evidencia a necessidade de manter e reforçar as estratégias de apoio e acompanhamento, garantindo que todos/as os/as alunos/as possam beneficiar de um ambiente de aprendizagem seguro e propício ao seu desenvolvimento pessoal e para o sucesso do seu percurso escolar.

- **Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024

Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT	100%	Mínimo 89%	100%	Mínimo 89%

No que diz respeito ao grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT, os resultados têm sido consistentemente positivos. No ano letivo de 2022-2023, a satisfação atingiu os 100%, superando amplamente a meta mínima de 89% estabelecida pela Escola. Este resultado reflete o reconhecimento das entidades pelo elevado nível de preparação dos/as alunos/as, demonstrando que as aprendizagens adquiridas em sala de aula são eficazmente aplicadas e desenvolvidas durante a FCT.

No ano letivo de 2023-2024, manteve-se este pleno de satisfação de 100%, evidenciando a continuidade do trabalho de qualidade na formação dos/as alunos/as e na articulação com as entidades acolhedoras. A manutenção deste alto nível de satisfação sublinha o compromisso da Escola em garantir que os/as alunos/as adquiram e aperfeiçoem as competências técnicas necessárias para o seu desenvolvimento profissional.

Estes resultados sugerem que a Escola deve continuar a investir neste percurso de melhoria contínua, reforçando as práticas pedagógicas e o acompanhamento durante a FCT, de modo a assegurar que a transição dos/as alunos/as para o contexto laboral continue a ser valorizada e reconhecida pelas entidades que os acolhem.

- **Grau de satisfação global dos/as encarregados/as de educação**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Grau de satisfação global dos/as encarregados/as de educação	98,6%	Mínimo de 80%	100%	Mínimo de 82%

O grau de satisfação global dos/as encarregados/as de educação registou resultados muito positivos nos últimos dois anos letivos. Em 2022-2023, a satisfação atingiu 98,6%, ultrapassando largamente a meta estabelecida de 80%. No ano letivo de 2023-2024, houve uma melhoria adicional, com a satisfação a alcançar Mesmo os 100%, superando a meta ajustada de um mínimo de 82%.

Este elevado nível de satisfação reflete a apreciação dos/as encarregados/as de educação pelo trabalho desenvolvido pelos recursos humanos da Escola, pela qualidade dos serviços prestados e pelo ambiente acolhedor e positivo que a Escola proporciona. Os resultados evidenciam que a Escola tem conseguido não só manter, mas também melhorar continuamente a confiança e a satisfação dos/as encarregados/as de educação, sendo este um indicador relevante do impacto positivo das práticas educativas e da gestão escolar do bem-estar dos/as alunos/as

- **Grau de satisfação global dos OE/DT/CC com os conselhos de turma**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Grau de satisfação global dos OE/DT/CC com os Conselhos de Turma	100%	Mínimo de 85%	100%	Mínimo de 88%

O grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os conselhos de turma atingiu os 100% tanto no ano letivo de 2022-2023 como no de 2023-2024, superando as metas estabelecidas, que eram de 85% e 88%, respetivamente. Estes resultados revelam um ambiente de colaboração consistente entre os/as orientadores/as educativos/as, diretores/as de turma, coordenadores/as de curso e os conselhos de turma, garantindo que as reuniões e decisões pedagógicas são pautadas pela partilha de ideias e pelo trabalho em equipa.

O pleno de satisfação ao longo destes dois anos letivos evidencia a eficácia das práticas implementadas pela Escola, que têm facilitado a comunicação e a integração de todos os intervenientes no processo educativo. Para manter este nível de satisfação, é essencial continuar a promover a participação ativa e colaborativa dos/as professores/as nas reuniões dos conselhos de turma, incentivando a partilha de preocupações e a criação conjunta de estratégias educativas.

- **Grau de satisfação global dos OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Grau de satisfação global dos OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico	100%	Mínimo de 85%	100%	Mínimo de 88%

No ano letivo de 2022-2023, a Escola monitorizou o grau de satisfação dos/as orientadores/as educativos/as, diretores/as de turma e coordenadores/as de curso com o Conselho Pedagógico, reconhecendo a importância deste órgão. O resultado foi excelente, com 100% de satisfação, superando a meta de 85%. No ano letivo de 2023-2024, manteve-se este nível, atingindo novamente 100%, acima da meta de 88%.

Estes resultados refletem a confiança no trabalho do Conselho Pedagógico e destacam a importância de continuar a promover um diálogo aberto entre os/as docentes e o Conselho, assegurando um ambiente de colaboração e qualidade no ensino.

- **Grau de satisfação global dos alunos/as**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024

Grau de satisfação global dos/as alunos/as	92,1%	Mínimo de 84%	92,9%	Mínimo de 84%

O grau de satisfação global dos/as alunos/as foi muito bom nos dois anos letivos analisados, superando amplamente a meta mínima de 84%. Em 2022-2023, a satisfação foi de 92,1%, e em 2023-2024 subiu ligeiramente para 92,4%. Esses resultados são um incentivo para a Escola manter o elevado nível de rigor e qualidade no ensino, reforçando as práticas que têm gerado este elevado grau de satisfação entre os/as alunos/as.

- **Taxa de participação dos/as encarregados/as de educação nas reuniões de avaliação**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Taxa de participação dos/as encarregados/as de educação nas reuniões de avaliação	46,8%	Mínimo de 32%	61,1%	Mínimo de 35%

A participação dos/as encarregados/as de educação nas reuniões de avaliação continua a ser monitorizada pela Escola, reconhecendo o papel essencial que desempenham na vida escolar dos/as seus/suas educandos/as. No ano letivo de 2022-2023, a taxa de participação foi de 46,8%, superando a meta de 32%. Em 2023-2024, a meta foi ajustada para um mínimo de 35%, e a participação aumentou para 61,1%, refletindo um envolvimento crescente das famílias no processo educativo. Este aumento, mesmo face a uma meta mais exigente, demonstra um fortalecimento da ligação entre a Escola e os/as encarregados/as de educação, favorecendo um acompanhamento mais próximo e ativo dos/as alunos/as. A Escola mantém esta monitorização para assegurar que esta colaboração se traduz em melhores resultados escolares e num ambiente educativo mais integrado.

Processo 4- Empregabilidade e Prosseguimento de estudos

- **Taxa de diplomados/as em situação desconhecida**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	2,9%	Máximo de 8%	2,6%	Máximo de 8%

A taxa de diplomados/as em situação desconhecida melhorou significativamente ao longo dos últimos anos letivos. Em 2022-2023, o valor foi de 2,9%, abaixo da meta de 8%. Esta melhoria reflete o esforço da Escola em superar as dificuldades de contacto com os/as diplomados/as, que anteriormente dificultavam a obtenção de respostas aos inquéritos sobre a sua situação laboral e/ou de prosseguimento de estudos. Em 2023-2024, a taxa reduziu ainda mais, para 2,6%, mantendo-se bem abaixo da meta de 8%.

Estes resultados demonstram o sucesso das ações de melhoria implementadas, e é essencial que a Escola continue com essas estratégias, garantindo um acompanhamento próximo dos/as diplomados/as e reforçando a importância da resposta aos inquéritos. Desta forma, a Escola assegura a continuidade de uma monitorização eficaz, contribuindo para uma melhor compreensão dos percursos pós-formação e para a melhoria contínua dos processos de recolha de informação.

Processo 5- Gestão Administrativa e Financeira

- **Grau de satisfação global com os Serviços Administrativos**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Grau de satisfação global com os Serviços Administrativos	96,2%	Mínimo 85%	95,4%	Mínimo 87%

O grau de satisfação global com os Serviços Administrativos apresentou resultados bastante positivos nos últimos dois anos letivos. Em 2022-2023, a satisfação foi de 96,2%, superando a meta mínima de 85%. No ano letivo de 2023-2024, o índice de satisfação foi ligeiramente inferior, mas ainda assim muito elevado, atingindo 95,4% e ultrapassando a meta de 87%.

Estes resultados demonstram a eficiência e a qualidade do atendimento prestado pelos Serviços Administrativos, garantindo um bom suporte às necessidades da comunidade escolar. A Escola deve continuar a investir na melhoria contínua destes serviços para manter o nível de excelência.

- **Taxa de execução orçamental do ciclo de formação**

Indicador	Resultados2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Taxa de execução orçamental do ciclo de formação	92,7%	Mínimo de 90%	95,4%	Mínimo de 90%

A taxa de execução orçamental dos ciclos de formação nos anos letivos de 2022-2023 e 2023-2024 foi muito positiva, superando as metas estabelecidas em ambos os períodos. Em 2022-2023, a taxa foi de 92,7%, acima do mínimo de 90%, e em 2023-2024 registou-se uma melhoria, alcançando 95,4%, também superando a meta de 90%.

Estes resultados mostram uma gestão eficiente dos recursos financeiros, o que é essencial para garantir a qualidade da oferta formativa da Escola. Este desempenho é um incentivo para a continuidade na execução rigorosa dos projetos financeiros futuros, assegurando a sustentabilidade e o sucesso das formações oferecidas.

Processo 6- Marketing e Comunicação

- **Reporte estatístico da Rede Social: Facebook- Visualizações, Alcance e Interações**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Reporte estatístico da Rede Social: Facebook: Visualizações	2508	Mínimo de 500	Não disponível	Mínimo de 1000
Alcance	7290	Mínimo de 4000	32332	Mínimo de 4000
Interações	734	Mínimo de 930	677	Mínimo de 730

As visualizações do Facebook deixaram de ser monitorizadas no ano letivo de 2023-2024 porque o fornecedor do serviço deixou de disponibilizar esses dados. Até ao ano letivo de 2022-2023, as visualizações registaram um valor de 2508, superando largamente a meta mínima de 500. No entanto, devido à indisponibilidade de dados no ano seguinte, não foi possível continuar a acompanhar este indicador.

Apesar desta limitação, o Alcance das publicações manteve um desempenho muito positivo. Em 2022-2023, o alcance atingiu 7290, bem acima da meta de 4000, e em 2023-2024, expandiu ainda mais, alcançando 32332, superando a meta de 4000. Estes números demonstram que, embora as visualizações já não sejam monitorizadas, a Escola continua a alcançar um público significativo através das redes sociais.

Em relação às Interações, os resultados ficaram ligeiramente abaixo das metas, com 734 interações em 2022-2023 e 677 em 2023-2024. Este facto evidencia que, embora o alcance seja elevado, ainda há margem para melhorar o envolvimento do público com as publicações.

Deste modo, a Escola deverá focar-se em estratégias que promovam maior interação e participação, para compensar a ausência de dados de visualizações e continuar a garantir uma presença forte e envolvente no Facebook da Escola.

- **Reporte estatístico da Rede Social: Instagram: Contas alcançadas, Interações com conteúdos e Seguidores**

Indicador	Dados 2022-2023	Metas 2022-2023	Dados 2023-2024	Metas 2023-2024
Reporte estatístico da Rede Social: Instagram: Contas alcançadas	693	Mínimo de 1100	1465	Mínimo de 1100
Interações com conteúdos	843	Mínimo de 1400	1665	Mínimo de 1000
Seguidores	206	Mínimo de 1100	553	Mínimo de 400

No ano letivo de 2022-2023, a presença da Escola no Instagram apresentou desafios significativos. O número de contas alcançadas foi de 693, abaixo da meta de 1100, e o total de seguidores/as ficou em 206, também abaixo do esperado. As interações com conteúdos, com um total de 843, não atingiram a meta de 1400, o que resultou num desempenho insatisfatório no conjunto dos indicadores. Esses resultados foram influenciados por problemas técnicos, como o cancelamento da conta da Escola em duas ocasiões devido à identificação de um elevado número de utilizadores no mesmo IP, que foi erroneamente classificado como não seguro. A resolução desse problema, embora eficaz, foi demorada, prejudicando a consistência da presença da Escola na plataforma.

No ano letivo de 2023-2024, verificou-se uma recuperação significativa em todos os indicadores. O número de contas alcançadas subiu para 1465, ultrapassando a meta de 1100, e os seguidores/as aumentaram para 553, superando a meta de 400. As interações com os conteúdos registaram um crescimento expressivo, atingindo 1665, muito acima da meta de 1000. Esses números demonstram um retorno ao nível de desempenho esperado, evidenciando o esforço em reestabelecer uma presença sólida e atrativa na rede social após os problemas enfrentados no ano anterior.

Dado o impacto que a interrupção teve nos resultados de 2022-2023, é essencial que a Escola mantenha a vigilância sobre a segurança da sua conta e continue a investir em estratégias que tornem o Instagram um canal dinâmico para divulgar a vida escolar. Com a recuperação em 2023-2024, a expectativa é de que a rede social continue a ser um meio eficaz para fortalecer a ligação com a comunidade escolar e expandir a sua visibilidade.

- **Dados estatísticos de acesso ao site**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Dados estatísticos de acesso ao site	4558	Mínimo de 10000	4517	Mínimo de 6000

Os dados estatísticos de acesso ao site institucional da Escola têm ficado abaixo das metas estipuladas nos últimos anos letivos. Em 2022-2023, registaram-se 4558 acessos, consideravelmente abaixo da meta de 10000. No ano letivo de 2023-2024, apesar de a meta ter sido ajustada para o mínimo de 6000, o resultado ainda ficou aquém, nos 4517 acessos.

O desempenho ainda se encontra distante do objetivo definido. Assim, torna-se necessário que a Escola adote medidas mais eficazes para aumentar o tráfego no site, como a criação de conteúdos mais atrativos e relevantes para a comunidade escolar e a promoção ativa do site nas redes sociais e em outros canais de comunicação.

- **Número de publicações nos canais institucionais**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Número de publicações nos canais institucionais	81	Mínimo de 25	75	Mínimo de 30

Nos anos letivos de 2022-2023 e 2023-2024, a Escola registou um número muito elevado de publicações nos seus canais institucionais, com resultados muito positivos. Em 2022-2023, foram feitas 81 publicações, ultrapassando a meta de 25. No ano de 2023-2024, com 75 publicações, a Escola também superou amplamente a meta de 30.

Estes resultados refletem um esforço consistente em manter uma comunicação ativa e transparente com a comunidade escolar e outros stakeholders. É essencial que a Escola continue a divulgar as suas principais notícias e atividades nos canais institucionais, reforçando a boa comunicação através das redes sociais e mantendo o envolvimento de todos os/as interessados/as.

Processo 7- Gestão de Recursos

- **Grau de satisfação global com o contexto escolar**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Grau de satisfação global com o contexto escolar	97,9%	Mínimo de 82%	97%	Mínimo de 83%

No ano letivo de 2022-2023, o grau de satisfação global com o contexto escolar alcançou um resultado de 97,9%, significativamente acima da meta mínima de 82%. Em 2023-2024, o resultado foi igualmente positivo, com uma satisfação de 97%, superando a meta ajustada de 83%.

Este indicador abrange a avaliação de vários aspetos do ambiente escolar, incluindo infraestruturas, equipamentos, condições de higiene, a plataforma "Portal Escolar" e o Bar, e é avaliado por docentes, não docentes, discentes e encarregados/as de educação. Os resultados obtidos demonstram um elevado nível de satisfação com o ambiente escolar oferecido pela Escola.

Para manter este elevado nível de satisfação, a Escola deve continuar a investir na melhoria contínua de todos os elementos que compõem o contexto escolar, garantindo assim um ambiente propício ao ensino e à aprendizagem.

- **Resultado da avaliação de desempenho dos/das docentes**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Resultado da avaliação de desempenho dos/das docentes	96,4%	Mínimo de 92%	100%	Mínimo de 92%

Em relação à avaliação de desempenho dos/as docentes, os resultados obtidos, quer em 2022-2023, quer em 2023-2024, são muito bons e animam a Escola a prosseguir a construção de uma equipa dinâmica, qualificada e experiente e que colabore de forma coesa para alcançar os objetivos estratégicos e gerais do Projeto Educativo da Escola.

- **Resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024

Resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes	98,3%	Mínimo de 90%	97,1%	Mínimo de 90%

Os resultados apurados nos dois anos em análise foram excelentes. Os resultados animam a Escola no sentido de criar as melhores condições a fim de que o desempenho dos/as não docentes continue a ser bem reconhecido.

- **Grau de satisfação global dos/as não docentes**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Grau de satisfação global dos/as não docentes	100%	Mínimo de 82%	100%	Mínimo de 88%

O grau de satisfação global dos/as não docentes revelou-se excelente nos dois anos letivos. Estes resultados motivam a Escola a continuar a apostar na capacitação profissional dos/as não docentes, bem como na promoção de um ambiente de trabalho positivo e acolhedor, essencial para o bem-estar de todos/as.

- **Grau de satisfação global dos/as docentes**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Grau de satisfação global dos/as docentes	100%	Mínimo de 88%	97,6%	Mínimo de 88%

O grau de satisfação global dos/as docentes manteve-se em níveis muito elevados nos últimos dois anos letivos. Em 2022-2023, atingiu os 100%, superando amplamente a meta mínima de 88%. No ano letivo de 2023-2024, registou-se uma satisfação de 97,6%, igualmente acima da meta de 88%.

Estes resultados evidenciam a continuidade de um ambiente positivo e de um forte compromisso por parte da Escola em proporcionar condições que promovam o bem-estar e a motivação dos/as docentes. A Escola deve continuar a trabalhar para manter este elevado nível de satisfação, garantindo um ambiente educativo acolhedor e propício ao desenvolvimento profissional.

- **Grau de satisfação global dos OE/DT e CC**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Grau de satisfação global dos OE/DT e CC	100%	Mínimo de 82%	100%	Mínimo de 88%

Os valores apurados para o grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC foram muito bons nos dois anos letivos, pois superaram as metas definidas, alcançando mesmo os 100%.

Estes resultados revelam um bom nível de concordância e de envolvimento dos/as OE/DT/CC com os objetivos estratégicos da Escola e com o ambiente escolar. Tais resultados animam a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as OE/DT/CC e à manutenção de um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente saudável.

- **Taxa de cumprimento do plano de formação**

Indicador	Resultados do ano civil de 2022	Metas do ano civil de 2022	Resultados do ano civil de 2023	Metas do ano civil de 2023
Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	Mínimo de 84%	100%	Mínimo de 84%

O plano de formação nos anos em análise foi cumprido na sua totalidade, com uma taxa de 100%. Os resultados apurados espelham o trabalho realizado na Escola no âmbito da prossecução da capacitação profissional dos/as docentes e não docentes. Numa perspetiva de melhoria contínua, a Escola deve continuar a investir no estabelecimento de planos de formação que vão ao encontro das necessidades específicas de cada colaborador/a.

- **Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional**

Indicador	Resultados do ano civil de 2022	Metas do ano civil de 2022	Resultados do ano civil de 2023	Metas do ano civil de 2023
Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	85,5%	Mínimo de 65%	58,3%	Mínimo de 65%

A taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional é monitorizada por ano civil, em conformidade com o plano de formação dos recursos humanos. Em 2022, a participação foi de 85,5%, ultrapassando a meta mínima de 65%. No ano de 2023, a taxa de participação foi de 58,3%, abaixo da meta estabelecida de 65%.

Apesar de as necessidades de formação dos/as docentes serem já identificadas através de auscultação e de haver um plano individual de formação, é importante reforçar a comunicação sobre os benefícios práticos dessas ações. A Escola pode apresentar exemplos concretos de como as formações têm impacto positivo na prática pedagógica e nos resultados dos/as alunos/as. Além disso, flexibilizar os horários e formatos das sessões, como disponibilizar formações online, pode facilitar a adesão.

- **Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional**

Indicador	Resultados do ano civil de 2022	Metas do ano civil de 2022	Resultados do ano civil de 2023	Metas do ano civil de 2023
Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	65,6%	Mínimo de 55%	76,7%	Mínimo de 55%

A taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional, monitorizada por ano civil, apresentou resultados muito positivos. Em 2022, a taxa foi de 65,6%, superando a meta de 55%. Em 2023, observou-se uma melhoria significativa, com uma participação de 76,7%, novamente acima da meta de 55%.

Estes resultados refletem um compromisso da Escola com a capacitação dos/as não docentes, evidenciando o impacto positivo das iniciativas de formação e o seu reconhecimento por parte dos/as beneficiários. Para manter este percurso de sucesso, é fundamental que a Escola continue a desenvolver planos de formação individuais para os/as não docentes, ajustados às suas necessidades de desenvolvimento e valorização profissional, garantindo um ambiente de aprendizagem contínua e de crescimento para todos/as.

Processo 8- Gestão do SGQ e Melhoria Contínua

- **Eficácia das ações de melhoria**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Eficácia das ações de melhoria	93,3%	Mínimo de 80%	81,1%	Mínimo de 80%

A Escola, desde a fase de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), tem dado especial atenção à monitorização da eficácia das ações de melhoria através do indicador Eficácia das ações de melhoria, que é acompanhado anualmente. No ano letivo de 2022-2023, a eficácia registada foi de 93,3%. Em 2023-2024, verificou-se uma eficácia de 81,1%, refletindo uma diminuição face ao ano anterior. Apesar desta redução, os resultados continuam a evidenciar um impacto positivo das ações implementadas. Para garantir uma melhoria contínua, é fundamental analisar as iniciativas mais eficazes e recolher feedback da comunidade educativa. A monitorização constante permitirá ajustar as estratégias e assegurar o alinhamento com os objetivos do Projeto Educativo, reforçando o compromisso da Escola com a qualidade.

Número de não conformidades na auditoria interna

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Número de não conformidades na auditoria interna	0	Máximo de 1	0	Máximo de 1

As auditorias internas realizadas nos anos letivos de 2022-2023 e 2023-2024 não identificaram qualquer não conformidade, o que significa que a meta estabelecida foi plenamente cumprida. Estes resultados refletem o compromisso da Escola em manter um elevado nível de rigor nos seus processos e em promover uma busca contínua pela melhoria.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1.Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos Profissionais	AM1.O1	Atingir o mínimo de 60% de taxa de conclusão dos/as alunos/as dos Cursos Profissionais.
AM2	Absentismo escolar nos Cursos Profissionais	AM2.O1	Atingir o máximo de 18% na taxa de absentismo Escolar nos Cursos Profissionais.
AM3	Perfil dos/as alunos/as	AM3.01	Atingir o máximo de 15% na taxa de alunos/as com participações disciplinares.
		AM3.02	Envolver a participação dos/as alunos/as em todas reuniões dos conselhos de turma.
		AM3.03	Alcançar a representação de todas as turmas nas reuniões semestrais com a Direção Pedagógica através dos seus/suas delegados/as de turma.
		AM3.04	Melhorar todas as competências adquiridas ao longo do ciclo de formação de 2022-2025 inscritas no documento "Perfil do aluno à saída do ensino secundário".
AM4	Empregabilidade	AM4.O1	Aumentar a taxa de empregabilidade dos Cursos Profissionais de Técnico/a de Turismo, de Técnico/a de Receção, de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria e de Técnico/a Comercial para a meta 54%.
		AM4.O2	Obter o mínimo de duas novas parcerias com instituições e empresas com elevado potencial de empregabilidade para a realização da FCT de cada curso profissional.
		AM4.03	Incrementar o envolvimento das entidades externas para a realização de atividades relacionadas com a componente tecnológica de todos os cursos.
		AM4.O4	Aumentar o número de respostas de empregadores/as inquiridos/as sobre a sua satisfação com os/as diplomados/as para o mínimo de 25%.

		AM4.O5	Incluir no Plano Anual de Atividades pelo menos uma ação de sensibilização para a procura ativa de emprego dos/as diplomados/as dos cursos profissionais.
AM5	Prosseguimento de estudos	AM5.O1	Atingir o mínimo de 10% na taxa de prosseguimento de estudos nos cursos profissionais.
		AM5.O2	Incluir no Plano Anual de Atividades pelo menos uma ação de sensibilização por curso para o prosseguimento de estudos.
		AM5.O3	Incluir no Plano Anual de Atividades pelo menos uma ação por curso de informação sobre oportunidades formativas e requisitos para prosseguimento de estudos.
AM6	Marketing e Comunicação	AM6.O1	Atingir o mínimo de 600 interações mensais do Facebook.
		AM6.O2	Atingir o mínimo de 4000 visitantes do site institucional em média mensal.
		AM6.03	Envolver os stakeholders internos na participação em, pelo menos, dois eventos organizados na Escola.
		AM6.04	Envolver os stakeholders externos na participação em, pelo menos, um evento organizado na Escola.
AM7	Gestão de recursos	AM7.O1	Aumentar a taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional para o mínimo de 65%.
		AM7.O2	Garantir que, pelo menos, 80% das ações de formação realizadas têm impacto positivo no desenvolvimento profissional dos/as seus/suas beneficiários/as.
		AM7.O3	Garantir a participação de docentes e não docentes em, pelo menos, dois projetos locais, nacionais e internacionais.
		AM7.O4	Incluir o mínimo de 50% das propostas dos recursos humanos nos planos de formação de 2025 e de 2026.
		AM7.O5	Melhorar, pelo menos um procedimento, com vista à sustentabilidade.

		AM7.O6	Criar um novo espaço formativo e um novo espaço de convívio.
AM8	Gestão do SGQ	AM8.O1	Aumentar a taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo para 75%.

3.2.Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1- Conclusão dos Cursos Profissionais	AM1.A1	Definir e aplicar estratégias de acompanhamento individualizado, mais dinâmicas e apelativas.	setembro 24	julho 25
	AM1.A2	Redefinir os critérios de avaliação atendendo mais aos ritmos de aprendizagem das turmas.	setembro 24	julho 25
	AM1.A3	Reunir com os/as Encarregados/as de Educação para a sua sensibilização sobre a importância do empenho na FCT, no trabalho de projeto de PAP para conclusão com sucesso da escolaridade obrigatória.	setembro 24	julho 25
	AM1.A4	Promover a participação de alunos/as de cada curso profissional em projetos internacionais.	setembro 24	julho 25
	AM1.A5	Organizar a “Tech Week”, a fim da melhoria das informações sobre a empregabilidade, as saídas profissionais, o prosseguimento de estudos, a legislação laboral e instituições de apoio ao emprego.	fevereiro 25	março 25
	AM1.A6	Articular os gostos e ambições dos/as alunos/as com os/as orientadores/as acerca dos temas a desenvolver nas PAP.	setembro 24	abril 25
	AM1.A7	Realizar a auto e heteroavaliação do desenvolvimento das PAP mensalmente.	setembro 24	abril 25
	AM1.A8	Aplicar as medidas de Apoio à Educação Inclusiva aos/às alunos/as de forma mais incisiva no Centro de Apoio à Aprendizagem.	setembro 24	julho 25
AM2 - Absentismo escolar	AM2.A1	Definir e aplicar estratégias de acompanhamento individualizado, mais dinâmicas, práticas e apelativas.	setembro 24	julho 25

	AM2.A2	Definir e aplicar estratégias de sensibilização para os alunos e alunas para a importância da assiduidade, nomeadamente para a avaliação.	setembro 24	julho 25
	AM2.A3	Contactar semanalmente os/as Encarregados/as de Educação dos/as alunos/as que ultrapassem o limite de 10% das faltas das horas lecionadas ao momento.	setembro 24	julho 25
	AM2.A4	Responsabilizar os alunos e alunas para a necessidade da justificação da sua falta de assiduidade.	setembro 24	julho 25
	AM2.A5	Sinalizar os casos mais graves de assiduidade à CPCJ.	setembro 24	julho 25
	AM2.A6	Realizar aulas práticas em empresas da área laboral do curso em contexto real de trabalho.	setembro 24	julho 25
	AM2.A7	Contactar com novos produtos, novas tecnologias, novos procedimentos e novas formas de organização do trabalho nas aulas das disciplinas técnicas dos cursos.	setembro 24	julho 25
	AM2.A8	Premiar os/as alunos/as com melhor comportamento através de um campeonato/jogos.	setembro 24	julho 25
	AM2.A9	Criar atividades/eventos organizados ou com elevada participação dos/as alunos/as com vista à melhoria do ambiente escolar.	setembro 24	julho 25
	AM2.A10	Articular os SPO e a EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, com as atividades/eventos organizados ou coorganizados pelos/as alunos/as.	setembro 24	julho 25
	AM2.A11	Promover a participação de alunos/as de cada curso profissional em projetos internacionais.	setembro 24	julho 25
	AM2.A12	Participar no Desporto Escolar envolvendo o maior número possível de alunos/as.	outubro 24	julho 25
AM3- Perfil dos/as alunos/as	AM3.A1	Reformular o questionário de avaliação do perfil dos/as alunos/as à entrada do ensino secundário com o apoio interpretativo dos/as docentes com vista à sua maior eficiência.	outubro 24	outubro 24
	AM3.A2	Aplicar a todos/as os/as discentes que ingressem nos cursos profissionais na escola o questionário de avaliação do perfil dos/as alunos/as à entrada do ensino secundário.	Outubro 24	novembro 24
	AM3.A3	Reformular o questionário de avaliação do perfil dos/as alunos/as à saída do ensino secundário com o apoio interpretativo dos/as docentes com vista à sua maior eficiência.	outubro 24	outubro 24
	AM3.A4	Aplicar a todos/as os/as discentes que concluam os cursos profissionais na escola o questionário de avaliação do perfil dos/as alunos/as à saída do ensino secundário.	julho 25	julho 25

	AM3.A5	Criar um mapa de competências de acordo com o documento "Perfil do Aluno à saída do ensino secundário".	outubro 24	outubro 24
	AM3.A6	Aplicar a todos/as os/as discentes que ingressem nos cursos profissionais na escola um questionário audiovisual de auto caracterização do perfil de cada aluno/a.	outubro 24	dezembro 24
	AM3.A7	Realizar uma sessão de informação ministrada pelo Centro Social de Paramos com vista ao combate ao bullying entre os/as jovens.	outubro 24	outubro 24
	AM3.A8	Realizar sessões formativas sobre a vida saudável, higiene e alimentação.	outubro 24	Junho 24
	AM3.A9	Realizar uma sessão informativa sobre o consumo de estupefacientes e aditivos.	janeiro 25	janeiro 25
	AM3.A10	Criar atividades/eventos organizados ou com elevada participação dos/as alunos/as com vista à melhoria do ambiente escolar.	setembro 24	julho 25
	AM3.A11	Premiar os/as alunos/as com melhor comportamento através de um campeonato/jogos.	setembro 24	julho 25
	AM3.A12	Convocar os/as delegados/as de turma para todas as reuniões dos conselhos de turma.	setembro 24	julho 25
	AM3.A13	Reunir semestralmente a direção pedagógica com os/as delegados/as de turma.	setembro 24	julho 25
	AM3.A14	Participar no Desporto Escolar envolvendo o maior número possível de alunos/as.	outubro 24	Julho 25
AM4 – Empregabilidade	AM4.A1	Organizar a "Tech Week", a fim da melhoria das informações sobre a empregabilidade, as saídas profissionais, o prosseguimento de estudos, a legislação laboral e instituições de apoio ao emprego.	fevereiro 25	março 25
	AM4.A2	Divulgar as ofertas de emprego relacionadas com as áreas de formação.	setembro 24	julho 25
	AM4.A3	Aumentar as parcerias com empresas de grande potencial de empregabilidade e instituições das áreas de formação da Escola.	janeiro 24	março 24
	AM4.A4	Realizar aulas práticas em empresas da área laboral do curso em contexto real de trabalho.	setembro 24	julho 25
	AM4.A5	Contactar com novos produtos, novas tecnologias, novos procedimentos e novas formas de organização do trabalho nas aulas das disciplinas técnicas dos cursos.	setembro 24	julho 25

	AM4.A6	Informar previamente os/as empregadores/as dos inquéritos que a Escola realizará para informação sobre a sua satisfação em relação aos/às diplomados/as da Escola.	fevereiro 25	fevereiro 25
	AM4.A7	Convidar stakeholders externos, experts nas suas áreas profissionais, para partilharem as suas experiências e saberes.	setembro 24	março 25
	AM4.A8	Convidar ex-alunos/as com sucesso profissional para testemunharem as suas experiências.	setembro 24	março 25
	AM4.A9	Sensibilizar os alunos e alunas para a maior valorização das competências a adquirir durante a realização da sua Formação em Contexto de Trabalho.	setembro 24	abril 25
	AM4.A10	Divulgar testemunhos de alunos/as sobre as suas experiências e competências adquiridas durante a Formação em Contexto de trabalho nas redes sociais.	abril 25	junho 25
	AM4.A11	Divulgar testemunhos de diplomados/as sobre as suas experiências profissionais na área de formação.	setembro 24	abril 25
	AM4.A12	Reunir com os/as alunos/as finalistas dos CP informando-os/as da necessidade da sua colaboração pós conclusão dos cursos sobre a identificação e o contacto dos/as seus/suas empregadores/as	janeiro 25	março 25
	AM4.A13	Realizar as sessões “Coworking” pelo Centro de Apoio à Aprendizagem com vista ao fomento do empreendedorismo e preparação para a procura ativa de emprego.	fevereiro 25	abril 25
AM5- Prosseguimento de estudos	AM5.A1	Reforçar o apoio dos SPO na informação sobre as ofertas formativas pós conclusão dos cursos e respetivas tramitações.	dezembro 24	abril 25
	AM5.A2	Atualizar informação relativa ao acesso ao ensino superior no site institucional.	janeiro 25	abril 25
	AM5.A3	Realizar sessões de esclarecimento sobre as ofertas formativas pós conclusão dos cursos e respetivas tramitações pelos SPO.	dezembro 24	abril 25
	AM5.A4	Organizar a “Tech Week”, a fim da melhoria das informações sobre a empregabilidade, as saídas profissionais, o prosseguimento de estudos, a legislação laboral e instituições de apoio ao emprego.	fevereiro 25	abril 25
	AM5.A5	Divulgar a oferta formativa, requisitos e tramitação necessários, feita por instituições do ensino superior, com vista à promoção do prosseguimento de estudos.	fevereiro 25	março 25
	AM6.A1	Divulgar as atividades da Escola nomeadamente no site institucional e nas redes sociais.	setembro 24	agosto 25

AM6- Marketing e comunicação	AM6.A2	Publicar atividades da Escola mais dinâmicas e atrativas nas redes sociais.	setembro 24	agosto 25
	AM6.A3	Analisar o público-alvo de forma a que as publicações satisfaçam mais e melhor os seus interesses e necessidades.	setembro 24	dezembro 24
	AM6.A4	Diversificar as publicações do site institucional e das redes sociais, nomeadamente através de vídeos interativos com o público-alvo.	setembro 24	agosto 25
	AM6.A5	Direcionar as publicações das redes sociais para os públicos-alvo.	setembro 24	agosto 25
	AM6.A6	Envolver os stakeholders na colaboração da divulgação de eventos e atividades relevantes da Escola.	setembro 24	agosto 25
	AM6.A7	Partilhar os inputs dos alunos e alunas acerca da divulgação de eventos, de atividades e da oferta formativa da Escola.	setembro 24	agosto 25
	AM6.A8	Manter atualizado o site institucional.	setembro 24	agosto 25
	AM6.A9	Reforçar nas redes sociais e site institucional testemunhos dos/as alunos/as sobre as atividades escolares.	setembro 24	agosto 25
	AM6.A10	Reforçar nas redes sociais e site institucional testemunhos dos/as alunos/as sobre a oferta formativa.	setembro 24	agosto 25
	AM6.A11	Sensibilizar a comunidade escolar para o uso da caixa de sugestões virtual.	setembro 24	agosto 25
	AM6.A12	Destacar as principais publicações nas redes sociais.	setembro 24	agosto 25
AM7- Gestão de recursos	AM7.A1	Auscultar os recursos humanos sobre as suas necessidades formativas.	dezembro 24	dezembro 24
	AM7.A2	Realizar planos de formação individuais para ir ao encontro das reais necessidades de cada colaborador/a, em consonância com a lei em vigor.	janeiro 25	janeiro 25
	AM7.A3	Avaliar a eficácia das ações de formação ministradas aos recursos humanos.	setembro 24	julho 25
	AM7.A4	Sensibilizar os/as professores/as para a importância da valorização profissional participando em projetos locais, nacionais e internacionais.	setembro 24	julho 25
	AM7.A5	Alterar o procedimento de arquivo das pautas de avaliação, com vista à sua desmaterialização.	setembro 24	julho 25

	AM7.A6	Criar uma sala laboratorial para aulas práticas do CEF de Empregado/a de Restaurante/Bar	setembro 24	setembro 24
	AM7.A7	Criar um segundo bar na escola.	setembro 24	setembro 24
AM8 – Gestão do SGQ	AM8.A1	Recalendarizar todas as ações do Mapa de Planeamento Interno – EQAVET.	setembro 24	setembro 24
	AM8.A2	Redefinir os indicadores a serem monitorizados, as suas fórmulas de cálculo e a sua periodicidade.	setembro 24	setembro 24
	AM8.A3	Reforçar a uniformização de procedimentos com a atualização de documentos orientadores para todos/as os/as docentes.	setembro 24	setembro 24

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Escola Profissional de Espinho iniciou em 2016 a implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, num processo gradual e contínuo, que ganhou maior sistematização a partir do final do ano letivo de 2018/2019. Este percurso foi assumido como um grande desafio, mas também como uma oportunidade de reflexão e autoavaliação das práticas e da atuação da Escola, com foco na melhoria e transparência dos seus processos.

Em outubro de 2020, a Escola recebeu o selo de Conformidade EQAVET, reconhecido pela ANQEP como uma validação do trabalho desenvolvido até então, mas entendido como uma responsabilidade acrescida de garantir a continuidade deste compromisso, com ainda maior rigor e exigência, numa perspetiva de melhoria contínua e consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). Na auditoria de renovação realizada a 28 de setembro de 2023, o SGQ foi avaliado como consolidado em todos os parâmetros analisados, reafirmando a qualidade e eficácia das práticas implementadas.

A Escola, em resposta às recomendações da Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET recebidas na última auditoria, implementou de imediato os ajustes necessários, assegurando que este ciclo formativo já integra as melhorias indicadas. A incorporação destas orientações reforçou ainda mais os processos internos de qualidade, alinhando-os com as melhores práticas e exigências do quadro EQAVET.

Para além das orientações da auditoria, a Escola valorizou contributos e propostas oriundas de diferentes fóruns e dos vários stakeholders, enriquecendo as ações de melhoria de forma colaborativa. Esta abordagem permitiu uma adaptação contínua às necessidades da comunidade educativa e garantiu que o ciclo atual fosse ajustado com um forte compromisso de qualidade e inovação.

Com o tempo, acumulou-se um número significativo de dados e resultados relativos aos ciclos formativos de anos letivos anteriores, possibilitando análises comparativas do progresso, quer ao longo do ano letivo, monitorizado em relatórios de autoavaliação trimestrais, e agora semestrais, quer a mais longo prazo, com uma frequência anual, nos relatórios de autoavaliação final e nos relatórios de progresso anual.

A monitorização de dados é ajustada à relevância de cada indicador, sendo realizada mensal, trimestral, semestral ou anualmente, conforme aplicável. Estas análises regulares permitem a criação de alertas precoces que desencadeiam ações corretivas rápidas, visando a melhoria célere dos resultados. As

análises anuais facilitam a planificação e a reformulação de objetivos, procedimentos, estratégias, documentos, indicadores e metas, com padrões de qualidade cada vez mais elevados.

Desde o início do ano letivo de 2020-2021, foi constituído o Departamento da Qualidade, o qual, através da Equipa de Monitorização da Qualidade, coordena o sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET. As competências e responsabilidades de cada elemento foram redefinidas, num processo que promove a maior envolvência de todos os departamentos da Escola.

O sistema organiza-se em quatro fases cíclicas ao longo do ano letivo: Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão, assegurando um ciclo contínuo de melhoria e aperfeiçoamento dos processos.

A fase de **Planeamento** para o ano letivo de 2023-2024 decorreu entre setembro e dezembro de 2023, iniciando-se com análises e reflexões dos stakeholders acerca dos documentos orientadores da Instituição.

Entre os documentos de maior relevância, encontra-se o Projeto Educativo/Documento-Base para o triénio 2021-2024, que resultou de um vasto conjunto de contributos de diferentes stakeholders internos e externos, incluindo propostas dos peritos da Equipa de Verificação. Este documento reforçou a necessidade de maior exigência de qualidade, com a revisão de objetivos, indicadores e metas, e o estabelecimento de novas ações. Realçou-se ainda a criação de uma bolsa de parceiros estratégicos locais, nacionais e internacionais, atualizada no final do ano letivo 2022-2023. O documento promoveu, igualmente, o alinhamento dos objetivos estratégicos da Escola com as políticas regionais, nacionais e europeias para a Educação e Formação Profissional.

Outro documento relevante foi o Plano de Ação para o ciclo 2021-2024, decorrente do Projeto Educativo/Documento-Base, o qual contempla a atualização dos objetivos específicos, novas ações a desenvolver, bem como os indicadores e as metas a atingir para o triénio. Além disso, na sequência da revisão do ano letivo de 2022-2023, foram planeadas e implementadas novas ações, indicadores e metas para o ano letivo de 2023-2024, refletindo uma melhoria contínua e a adaptação às necessidades identificadas.

Os processos de operacionalização foram anualmente atualizados, integrando novos indicadores de qualidade, ajustados para monitorizar a eficácia dos procedimentos e resultados da Escola. Esta fase de Planeamento envolveu também o reajuste de diversos instrumentos de apoio à monitorização dos indicadores. Entre eles, destaca-se o Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET, que abrange os responsáveis, os documentos e os

instrumentos de monitorização, além da calendarização semanal de todas as reuniões com stakeholders internos e externos, momentos de recolha de dados para análise de indicadores dos processos, inquéritos de satisfação, avaliação e heteroavaliação dos stakeholders, bem como todas as ações associadas à aplicação e monitorização do sistema de qualidade.

Outro instrumento central nesta fase foi o Mapa de Monitorização dos Processos – Controlo de Indicadores, enriquecido com novos indicadores e metas, resultantes dos objetivos recentemente estabelecidos. Da sua monitorização resultam relatórios de autoavaliação semestrais que permitem uma análise comparativa da evolução da Escola e a emissão de alertas precoces para implementar ações de retificação, quando necessário.

O Planeamento para o ano letivo de 2023-2024 também incluiu a criação de instrumentos fundamentais de gestão, como o Calendário Escolar, o Plano Anual de Atividades, o Plano de Formação e o Plano de Melhorias. O Calendário Escolar foi elaborado em conformidade com a legislação em vigor e adaptado às especificidades das cargas horárias dos cursos ministrados, abrangendo as componentes sociocultural, científica e técnica, a Formação em Contexto de Trabalho, as Provas de Aptidão Profissional e as Provas de Avaliação Final. Este documento calendariza também as reuniões com todos os stakeholders internos e externos da Escola.

O Plano Anual de Atividades, elaborado com o regresso à normalidade pré-pandémica, contemplou o aumento da receção de elementos externos à Escola e promoveu visitas ao exterior para suprir lacunas resultantes do período pandémico. Com a participação ampliada de stakeholders, foram dinamizadas novas atividades e, neste documento, todas as ações foram categorizadas pelo seu âmbito (local/regional, nacional ou internacional). Este plano também destacou atividades e projetos internacionais, como o Erasmus+, as quais proporcionaram experiências enriquecedoras aos/às alunos/as e colaboradores/as.

O Plano de Formação, destinado a todos os recursos humanos da Escola, foi criado após uma auscultação interna exaustiva para responder às necessidades de formação dos colaboradores/as e assegurar a atualização das suas competências. Neste contexto, foram estabelecidos planos individuais de formação que contemplam ações específicas orientadas para as necessidades de cada colaborador/a.

O Plano de Melhorias, por sua vez, resultou das fases de Avaliação e Revisão do ciclo anterior e das subsequentes áreas de melhoria identificadas. Este documento planificou ações de melhoria que foram implementadas de acordo com a calendarização, objetivos e metas estabelecidas, contribuindo para o progresso contínuo das práticas institucionais.

Por fim, a oferta formativa da Escola foi delineada com base nas sugestões e propostas dos stakeholders internos e externos, reforçando o compromisso com a qualidade e adequação às necessidades formativas da comunidade educativa e regional para o ano letivo 2023-2024.

Na fase de **Implementação** do ano letivo 2023-2024, a Escola Profissional de Espinho mobilizou todos os recursos humanos, materiais e financeiros necessários para garantir a concretização das ações planeadas, tanto letivas como não letivas, em conformidade com os objetivos traçados e com a calendarização estabelecida nos documentos de planeamento estratégico.

Foi amplamente divulgada a oferta formativa da Escola, efetuado o encaminhamento e a orientação escolar e vocacional de jovens candidatos/as, e realizadas as respetivas matrículas, assegurando que cada estudante fosse direcionado para um percurso formativo adequado às suas motivações e aptidões.

A concretização das atividades letivas previstas decorreu conforme planeado, promovendo um ambiente de aprendizagem propício ao desenvolvimento integral dos/as alunos/as.

Salienta-se a estreita articulação entre as Provas de Aptidão Profissional (PAP) e a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), considerando que as PAP constituem trabalhos desenvolvidos no último ano do curso profissional, frequentemente orientados para as necessidades e especificidades das empresas e instituições onde os/as alunos/as realizam a FCT. Esta abordagem prática e direcionada para o mercado de trabalho revela-se fundamental para a empregabilidade dos/as diplomados/as, consolidando a formação técnica com experiência direta no terreno.

No âmbito do Plano Anual de Atividades, foram implementadas diversas iniciativas de reforço curricular e formativo, incluindo a participação em concursos, feiras, seminários e outras atividades promovidas por associações empresariais, câmaras municipais, empresas e projetos internacionais. Esta participação ativa permitiu aos alunos e alunas um contacto enriquecedor com a realidade profissional e com iniciativas de âmbito empresarial e social que contribuem para a sua formação holística.

A Escola deu continuidade às reuniões de trabalho e coordenação entre as diversas estruturas, como as reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade, do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turma, dos Grupos Disciplinares, dos representantes dos/as Encarregados/as de Educação, dos/as delegados/as de turma e das instituições de FCT. Estas reuniões foram fundamentais para alinhar estratégias, monitorizar o progresso dos projetos e ações em curso e promover um diálogo construtivo e contínuo com todos os stakeholders envolvidos.

Foram também estabelecidas parcerias de elevado valor pedagógico e profissional com dezenas de empresas e instituições públicas, garantindo a colaboração no processo de Formação em Contexto de Trabalho e promovendo uma experiência formativa que vai ao encontro das necessidades do mercado de trabalho.

Paralelamente, a Escola reforçou a cooperação com outras instituições de ensino e formação a nível nacional e europeu, integrando ativamente o Gabinete de Cooperação Transnacional de Instituições Portuguesas. No contexto do programa Erasmus +, os alunos e alunas beneficiaram de experiências culturais e profissionais em países da União Europeia e fora dela, o que constitui uma valiosa oportunidade de enriquecimento pessoal e profissional, preparando-os/as para um mercado de trabalho cada vez mais globalizado.

Foram ainda firmadas novas parcerias com instituições de ensino superior, atualmente representadas no Conselho Consultivo da Escola, e ainda com outras instituições colaboradoras no enriquecimento da oferta formativa da Escola e possibilitando mais informação sobre a possibilidade de prosseguimento de estudos para os/as diplomados/as.

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) desempenharam um papel essencial na preparação dos/as alunos/as para o mercado de trabalho e para o prosseguimento de estudos, organizando sessões de informação e esclarecimento, bem como ações de preparação direcionadas para o desenvolvimento de competências interpessoais e profissionais essenciais.

No âmbito dos recursos humanos, foi implementado o plano de formação individual, cumprindo-se as ações de desenvolvimento profissional previstas para cada colaborador/a, numa ótica de atualização e aperfeiçoamento das competências ao serviço das necessidades da Escola.

O Departamento de Comunicação da Escola desenvolveu e aplicou novas estratégias de comunicação com o objetivo de alargar o alcance da informação institucional e reforçar a ligação com os stakeholders. Uma das iniciativas de destaque foi a criação de novos conteúdos para o site e redes sociais da

Escola, incluindo não apenas notícias escolares e programas pedagógicos, mas também testemunhos de diplomados/as sobre a sua situação profissional, permitindo que alunos/as e a comunidade escolar acompanhem as conquistas e trajetórias dos/as antigos/as alunos/as. Estes testemunhos são uma fonte inspiradora de sucesso e refletem o impacto positivo da formação ministrada pela Escola.

Os departamentos administrativo e financeiro executaram com rigor as ações planeadas no âmbito da gestão de bens e recursos da Escola, assegurando também a conformidade contabilística e fiscal, indispensável para a sustentabilidade financeira da instituição. Estes departamentos focaram-se em assegurar uma gestão eficiente e responsável, apoiando a implementação das atividades e contribuindo para a continuidade dos projetos e para o cumprimento dos compromissos da Escola, tanto ao nível interno como na sua interação com a comunidade e parceiros externos.

A fase de **Avaliação** do ano letivo de 2023-2024 decorreu de acordo com a metodologia previamente estabelecida, ocorrendo de forma integrada com a fase de Implementação, dado que a recolha e análise de dados dos indicadores se realiza em diferentes momentos ao longo do processo. A avaliação incluiu análises intercalares e globais dos resultados de um conjunto de indicadores, contextualizados e discutidos com os stakeholders nas reuniões anuais calendarizadas do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turma, da Equipa de Monitorização da Qualidade, dos/as Delegados/as de Turma, dos/as Encarregados/as de Educação, dos responsáveis das entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e nas reuniões semestrais do Conselho Consultivo da Escola

A operacionalização dos mecanismos de avaliação foi suportada por um conjunto de ferramentas essenciais: Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores (Modelo 242.DQ.01), Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento EQAVET (Modelo 241DQ.02), Plano de Melhorias Interno (Modelo 220DQ.01), Avaliações da FCT (Modelo 322DP.01), Questionários de Satisfação (Modelos 235DP.02 a 240DP.02), Relatório dos Inquéritos de Avaliação da Satisfação dos Stakeholders (Modelo 302DQ.02), Relatórios de Autoavaliação Intercalares (Modelo 304DQ.02), Relatório de Autoavaliação Final (Modelo 269DQ.02), Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades (Modelo 301DQ.02), Relatório do Plano de Formação (Modelo 314DQ.01), Relatório Síntese de Auscultação das Necessidades da Oferta Formativa (Modelo 303DQ.01), além das reuniões, de análises documentais, do Portal Escolar e dados da DGEEC via SIGO. Os mapas mencionados, como o Mapa de Monitorização de Processos e o Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento EQAVET, são ferramentas que permitem a monitorização sistemática dos indicadores em frequência semanal, mensal, trimestral,

semestral e anual. A análise regular destes mapas permite a comparação com resultados anteriores e a identificação de alertas precoces que suportam a tomada de ações corretivas ao longo do ano letivo, assegurando assim a correção de eventuais desvios.

No Plano de Melhorias Interno foram registadas as ações implementadas e avaliados os seus impactos e eficácia.

As avaliações de FCT, juntamente com os questionários de satisfação aplicados a docentes, não docentes, alunos/as, empregadores/as, Encarregados/as de Educação e membros do Conselho Consultivo, forneceram informações valiosas para a análise e a definição de ajustes e correções, materializados em ações de melhoria.

Tanto os mapas como as avaliações e os questionários de satisfação foram alvo de relatórios de autoavaliação intercalares, elaborados ao longo dos dois semestres escolares, além de um relatório final de autoavaliação e um relatório de avaliação da satisfação dos stakeholders, os quais foram amplamente divulgados na Escola, no site institucional e nas diversas reuniões.

Adicionalmente, foram produzidos documentos como pautas, grelhas de avaliação, testes, fichas de trabalho, atas, registos de presença, mapas de assiduidade, sumários e relatórios de acompanhamento das atividades escolares, registados no Portal Escolar, uma plataforma de gestão interna e documental. Esta documentação foi alvo de análise sistemática e, sempre que necessário, deram-se início a ações de melhoria para corrigir eventuais incumprimentos dos objetivos e metas estabelecidos.

O Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades monitorizou o cumprimento e a qualidade das atividades extracurriculares, incluindo a avaliação dos/as participantes. Faz a análise do âmbito de cada ação, distribui as atividades pelos indicadores EQAVET, indica os proponentes e as categorias das atividades. O Relatório do Plano de Formação avaliou a eficácia das ações de formação a partir das avaliações dos/as participantes e do impacto na sua prática laboral.

Foram também considerados os dados estatísticos da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência e do SIGO-Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa, assim como o Relatório Síntese de Auscultação das Necessidades da Oferta Formativa, efetuada aos stakeholders, fundamentais para a adequação da oferta formativa da Escola.

As reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade, do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turma, dos grupos disciplinares, com os/as representantes dos/as Encarregados/as de Educação, com os/as delegados/as de turma e com as instituições de FCT, realizaram-se ao longo do ano letivo, proporcionando momentos importantes de avaliação partilhada das práticas, metodologias, metas e resultados em contexto formativo. Nestas reuniões foram definidas e ajustadas ações de melhoria, estratégias, metodologias, conteúdos e objetivos, num processo contínuo de aperfeiçoamento.

A reflexão sobre os processos de ensino-aprendizagem fomentou oportunidades de autorreflexão e crescimento partilhado, promovendo uma cultura de melhoria contínua e uma maior participação de todos/as os/as envolvidos/as na qualidade dos serviços prestados.

No final do ano letivo, foram realizadas ainda a avaliação de desempenho dos/as docentes e não docentes, bem como a autoavaliação de desempenho, completando o ciclo de avaliação e reforçando o compromisso da Escola com a excelência educativa e organizacional.

A fase de **Revisão** do ano letivo de 2023-2024 constitui o culminar dos momentos anteriores de Planeamento, Implementação e Avaliação, consolidando o desempenho da Escola nos processos estabelecidos e aferindo o grau de cumprimento dos objetivos e metas traçados. Fundamentada nas informações detalhadas recolhidas ao longo do processo de avaliação, com destaque para os relatórios já mencionados, esta fase reflete um compromisso exemplar com a transparência e a melhoria contínua da qualidade.

Com base nos resultados obtidos, foram delineadas ações de melhoria para todo o ano letivo, traduzidas num Plano de Melhoria abrangente e estratégico. Este plano, juntamente com os relatórios e o Plano de Ação, resultou de reuniões, consultas e de uma forte participação ativa dos stakeholders, em momentos de profunda reflexão e envolvimento coletivo. Toda esta documentação foi amplamente divulgada na Escola, no site institucional e nas redes sociais, reforçando a transparência e a valorização do trabalho desenvolvido.

O processo de alinhamento com o Quadro EQAVET demonstrou-se como uma verdadeira aprendizagem contínua para a Escola, representando não apenas uma ferramenta de qualidade, mas também um espaço de reflexão e partilha constante com os stakeholders do processo formativo. A Escola empenhou-se numa busca incessante de renovação educativa, superando eventuais entropias que podem surgir mesmo nos sistemas mais rigorosos e experientes, o que lhe confere uma posição de liderança e inovação na sua prática pedagógica.

A procura pela melhoria contínua envolveu a comunidade educativa de uma forma sem precedentes. Os stakeholders não só foram incluídos como também se sentiram valorizados e confortados ao verem as suas opiniões ouvidas e respeitadas, sendo parte integrante de um sistema que reconhece e incorpora o feedback para o seu desenvolvimento. Este processo, exigente e rigoroso, destacou-se pela transparência e capacidade de envolvimento, sendo um verdadeiro modelo de qualidade que inspira toda a comunidade educativa.

A Escola Profissional de Espinho, ao longo do ano letivo de 2023-2024, trabalhou com um compromisso inabalável com a excelência educativa, assegurando que cada ação e cada decisão foram guiadas pela missão de proporcionar o melhor para todos/as.

Os Relatores

(Manuel Américo Costa - Diretor Pedagógico)

(Sandra Barbosa - Coordenadora da Equipa de Monitorização da Qualidade)

(Espinho, 04 de novembro de 2024)